

GERMANO GONÇALVES ARRUDAS.

(Professor)

PONTOS GERGONAIS.

MAPA MUNDI

(estudos de localização e espaços na cartografia)

SÃO PAULO – SP.

2019

PONTOS GERGONAIS.

PONTOS GERGONAIS.

(estudos de localização de espaços na cartografia)

Projeto no desenvolvimento para a área da cartografia, nos estudos da geografia apresentado como requisito parcial para obtenção de estudos de localização e memorização de espaços, regiões e territórios, no mapa mundi para estudantes do ensino fundamental sob orientação do Profº Germano Gonçalves Arrudas.

SÃO PAULO – SP.

2019.

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do livro, SP, Brasil).

Arrudas, Germano Gonçalves

Geração Independente geografia: ensino fundamental e médio.

Anos iniciais e finais / Germano Gonçalves Arrudas, desenvolvido e produzido.

1º edição – 2019. Componente curricular.

Registro docente: 8279812. Secretaria da educação São Paulo.

1 – Geografia, estudo da cartografia.

Índice para catálogo sistemático.

1 – Gênero didático – Ponto Gergonal - Geografia – Cartografia, 2019.

Capa, projeto gráfico, textos, imagens, e todo conteúdo desenvolvido por:
professor Germano Gonçalves.

Rua: Redução de Guarambaré, 169 – São Paulo – SP – 08310-520.

Tel: (11) 9.9248-7463 – gmail: ggaescritor@gmail.com

SUMÁRIO

Capítulos	Descrições	Pág.
1	Introdução.	08
1.1	Pontos Gergonais.	09
2	O Mapa-mundi Países nos Pontos Gergonais.	12
3	Linhas imaginárias e os pontos gergonais.	14
4	Pontos gergonais e o estudo da cartografia.	15
5	Gergonais e os Estudos.	17
6	Ensino sobre os mapas.	18
7	Pontos Gergonais – Localidades.	19
8	Identificação e Memorização.	20
9	Projeção Cartográfica e Gergonais.	22
10	Imagens de projeções.	27
11	Significados de Localização.	31
12	Convenções Cartográficas.	35
13	Divisão Gergonal Política.	38
14	Fechamento Gergonal.	39
15	Como estudar as Gergonais.	40
16	Pontos Gergonais e os Hemisférios.	41
17	Conclusão.	42
18	Sobre o autor.	43
19	Exercício.	44
20	Bibliografia	45

RESUMO

Ao longo da história, o ser humano sempre utilizou os mapas, de uma forma ou outra. Entretanto, nos últimos anos, com a evolução da cartografia e das tecnologias empregadas em satélites e outros instrumentos, somada as pesquisas científicas, são possíveis elaborar mapas que localizam e facilitam a leitura de territórios, e dimensionam a preocupação da fixação nos estudos da cartografia. Por tanto os pontos geográficos, facilita o conhecimento de cada território localizado no mapa mundi, assim apresenta aspectos relacionados aos espaços.

ARRUDAS, Germano Gonçalves, PONTOS GERGONAIIS. 2019. 50 f. essa obra inspirada no Trabalho de estudos na geografia na área da cartografia, pelo professor com Graduação em história e correlata em Geografia, Faculdade Santa Izildinha FIESI / UNIESP, São Paulo, 2014.

EPIGRAFE.

AB'SABER

Explorou
Territórios.
Dominou o clima.
Relevos e rios.

Ab'Saber!
Ab'Saber!
Ab'Saber!

Seria uma palavra mágica?
Poderia ser um grito de guerra?

Ab'Saber!
Ab'Saber!
Ab'Saber!

Mas foi um geógrafo que mapeou a terra.
Foi jardineiro.
Foi cientista.
Foi o primeiro e polivalente.
Que demarcou regiões plenamente.
Amante da terra, em toda natureza.
Pesquisou com firmeza.

Ab'Saber!
Ab'Saber!
Ab'Saber!

Da Terra ele partiu.
Mas soube ocupar seu espaço.
Três vezes o prêmio Jabuti.
Nossa homenagem fica aqui.

Ab'Saber!
Ab'Saber!
Ab'Saber!

Aziz Nacib Ab'Saber foi um importante geógrafo que desenvolveu estudos sobre o espaço brasileiro, no contexto da compartimentação dos domínios morfoclimáticos, foi um dos grandes responsáveis pela evolução da Geografia Física no Brasil.

1 - INTRODUÇÃO.

Para falarmos dos pontos “Gergonais”, precisamos entender o que é geografia, e o que é a cartografia? Logicamente que mencionaremos no decorrer deste trabalho, o significado de geografia e o estudo da cartografia. Mas para que de imediato se tenha uma noção de geografia, primeiramente é a ciência que trata da descrição da Terra e do estudo dos fenômenos físicos, biológicos, naturais e humanos que nela ocorrem, suas causas e relações. Em um sentido figurado eu posso dizer que geografia é conhecer o seu espaço, e aprender sobre os outros espaços, existentes no universo, é ler o planeta Terra.

Temos também que nos ater aos geógrafos que estudam onde vivem os homens, onde estão às plantas e os animais, a localização dos rios, lagos, montanhas e as cidades, porque geografia significa descrição da Terra.

Os geógrafos utilizam as viagens, leituras, o estudo de estatísticas, mapas, para atualizar e aprofundar o conhecimento geografico. A geografia precisa das outras áreas do conhecimento, como a geologia, a historia, a física, matemática, astronomia, biologia e principalmente a ecologia para obter informações básicas para aprofundar suas informações.

O estudo da geografia já se inicia desde o jardim da infância, e estende-se até a universidade, porque com este estudo já há o desenvolvimento do sentido de direção da capacidade de ler mapas, do tempo. Clima e dos recursos naturais.

O estudo da geografia tem quatro linhas de investigação principais; a localização de acidentes geográficos, a descrição das partes do mundo, a explicação da origem dos acidentes geográficos do globo terrestre e as relações espaciais entre os acidentes e as regiões onde se encontram.

Este trabalho se refere ao estudo da cartografia, para dar um suporte aos estudantes desde os anos iniciais de estudos, para que memorizem e tenha o conhecimento dos espaços, territórios e regiões que se encontram no mapa-múndi, um estudo elaborado a partir do mapa. Pois sentindo a dificuldade, a falta de conhecimento, e também a de memorização dos alunos, sobre os espaços no mapa-múndi, e seus respectivos países, territórios e os continentes. Nas escolas que leciono, e já lecionei a disciplina de

geografia, elaborei um estudo que equivale à área da cartografia, baseando-se nas linhas imaginárias do Equador e do meridiano de Greenwich, elaborei “Os pontos Gergonais”. Para facilitar a leitura do mapa-múndi, abrangendo todo o mapa, em toda sua extensão, dividindo-o em $\frac{1}{4}$, para facilitar a localização, cada ponto dentro de $\frac{1}{4}$ do mapa, divididos a partir das linhas do Equador e do meridiano de Greenwich, refere-se a uma área onde se localizam os países, e os territórios e continentes. Que denominei de Pontos ou área Gergonais.

1.1 - Os pontos Gergonais:

É um dos elementos que vêm para facilitar aos estudantes a memorização e localização dos espaços, utilizados para orientação e localização na Cartografia, sendo assim um estudo da cartografia. O padrão mais comumente utilizado é a Rosa dos Ventos, com uma seta apontando para o Norte do espaço representado, que não se pode desconsiderar. Mas conhecer os pontos gergonais é importante principalmente para saber efetuar a leitura de um mapa, seja para se localizar ou para compreender a organização do espaço geográfico, e memorização.

Nos dias atuais, a ampla representação de espaços e territórios, é um fato social. Elas são produto do raciocínio humano e se dirigem a toda sociedade. É neste contexto que se deve considerar a cartografia hoje, que não deve perder a essência da localização. Por tanto, balizar um território assim orientará a elaboração dos pontos gergonais no mapa, com indiscutível participação no processo do conhecimento. Os pontos gergonais deve ganhar posição no que se dizem respeito à globalização, em debates e foros das mais variadas instâncias. Além desse fator esperado, conteúdo de estudo, tal argumento passa a ser político, exigindo do estudante uma postura de conhecimento sobre as relações internacionais, baseando-se no seu conhecimento da leitura do mapa. Várias ciências, entidades de classes, organizações locais, nacionais e internacionais, passaram a procurar em vários tipos de mapas as suas atuações para resolver uma problemática de espaço e território, como o uso da cartografia ambiental, para uma comunicação mutua.

Na esfera da cartografia ambiental, os pontos gergonais levam em conta a possibilidade de estudos e toda sua elaboração em dois níveis de raciocínio de análise e síntese. Aqui mencionamos a cartografia ambiental, mas como podemos observar-nos vários estudos de mapas e de cartografia, com seus respectivos mapas, políticos, climas, físicos e o

mapa mudo, aquele em que não contém informações escritas e nem pintadas, possuindo normalmente apenas os contornos políticos do mundo, sendo usado para que os alunos possam preencher as demais informações, bem como preencher os pontos gergonais.

Os pontos gergonais, é a ciência da representação gráfica da superfície terrestre, tendo como produto final o mapa, pois está inserida nos estudos da cartografia.

Ou seja, é a ciência que trata da concepção, produção, difusão, utilização e o espaço e territórios no estudo dos mapas.

No ponto gergonal, as representações de área podem ser acompanhadas de diversas informações, como símbolos, cores, entre outros elementos. O ponto gergonal é essencial para o ensino da Geografia e tornará muito importante na educação contemporânea, tanto para as pessoas atenderem às necessidades do seu cotidiano quanto para estudarem o ambiente em que vivem, o seu espaço.

O ponto gergonal é destinado a ser a área do conhecimento, que vem para se preocupa em produzir, analisar e interpretar as diversas formas de se representar a superfície, como o mapa-mundi, mas também as plantas, os croquis e outras composições. Ele é abordado tanto como uma ciência como uma expressão de arte, uma vez que também permite a produção de imagens e construções culturais sobre os espaços e territórios por ele representados.

Teremos algumas definições, o ponto gergonal também é entendido como sendo o conjunto de técnicas resultantes da observação direta ou indireta (através do uso de imagens ou aparelhos) para documentar, retratar e representar os espaços natural e geográfico para a produção de, mapas, plantas, maquetes e outros documentos.

Além disso, possa ser que existem proposições que não vão considerar o ponto gergonal nem como arte e muito menos como ciência, mas o real objetivo é entendê-lo como método acadêmico-científico, uma vez que o mapa-mundi, será o meio ou instrumentos para a compreensão da realidade, e uma finalidade em si mesmo.

Diferenças conceituais à parte, a produção do ponto gergonal em mapas e desenhos para a representação do espaço e território é uma inovação na cartografia atual.